

## TERMINOLOGIA DE GÊNEROS TEXTUAIS

José Pereira da Silva (UERJ)  
[jpsilva@filologia.org.br](mailto:jpsilva@filologia.org.br)



COSTA, Sérgio Roberto. *Dicionário de gêneros textuais*. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2018, 237 p.

(31) 3465-4500

[www.grupoautentica.com.br](http://www.grupoautentica.com.br)

Preço: R\$ 49,80

Sérgio Roberto Costa é professor aposentado pela Universidade Federal de Juiz de Fora, depois de haver atuado na Universidade Federal de Uberlândia e em outras universidades, em cursos de graduação e pós-graduação.

O *Dicionário de Gêneros Textuais* atende a uma necessidade dos professores da área de letras, que precisam de elementos para uma discussão teórica sobre os diversos gêneros discursivos e textuais, cujas definições e características podem, agora, ser bem esclarecidas.

Sendo muito diversificados e heterogêneos os gêneros textuais, tanto escritos quanto orais, existem alguns já consagrados nos discursos literário, jurídico, religioso, político e cotidiano, mas também existem gêneros emergentes, como o discurso eletrônico e digital, cuja classificação tipológica ainda está em discussão entre os especialistas.

Além das discussões sobre a “classificação tipológica”, nesses dez anos após a primeira edição houve muita discussão sobre o dicionário e, mais precisamente, sobre alguns dos verbetes, assim como sugestões de inclusão de outros verbetes que não constavam daquela edição.

Como suporte básico para decidir sobre os “verbetes em que há polêmica teórica sobre se seriam gêneros, suportes, veículos, eventos discursivos ou ambientes”, decidiu-se tomar como base teórica “A questão do suporte dos gêneros textuais”, de Marcuschi (2003, p. 9-40). Neste caso, “portanto, ‘fôlder’, ‘bâner’, ‘livro didático’ ‘cartaz’, ‘outdoor’ e outros seriam exemplos clássicos dessa polêmica” (COSTA, 2018, p. 12).

Assim, embora fazendo observações a respeito, esses verbetes foram mantidos, para que continuem sendo objeto de discussão entre pes-

quisadores e professores, apesar de não ter muita importância para o meio consulente.

Este dicionário define e caracteriza os termos de forma simples e objetiva, tonando-se útil aos estudantes e profissionais da área de letras, e a quaisquer outros interessados, apresentando definições, características, informações e correlações dos principais gêneros escritos e orais que circulam ou circularam nas diversas esferas sociais e culturais.

Prefaciando a primeira edição deste *Dicionário de Gêneros Textuais*, disponibilizada em 2008, Magda Becker Soares já considerava extremamente oportuna e valiosa a contribuição de Sérgio Roberto Costa, apesar de ainda ser quase vinte por cento menor do que esta terceira edição, que, além de ser ampliada, foi corrigida e atualizada, com o aproveitamento crítico das sugestões de colegas da especialidade.

Embora seja um conceito ainda pouco compreendido e mal assimilado, ele é “um dos componentes essenciais dos novos pressupostos teóricos, e dos princípios pedagógicos deles decorrentes, que, nas últimas décadas, vêm reformulando e reconfigurando o ensino (...) das línguas maternas...”. (SOARES, 2018, p. 6)

No contexto em que “a teoria dos gêneros (...) trouxe para o ensino da língua o reconhecimento e a prática de *gêneros textuais* e/ou *discursivos*” e a acolhida do “conceito de textos como representando *gêneros*, e não apenas *tipos*, o ensino da língua materna passa a reconhecer e desenvolver diferentes práticas discursivas”, incluindo no ensino “gêneros pertencentes a outros domínios discursivos, gêneros que circulam nas práticas sociais fora das paredes da escola”. (SOARES, 2018, p. 7)

Mesmo incluídos o conceito e a prática de gêneros nas diretrizes curriculares e programas de ensino, como “a quase totalidade da produção brasileira sobre gêneros surge a partir da metade dos anos 90...”, “a compreensão desse conceito e a orientação para o trabalho adequado com gêneros no ensino de língua” ainda é uma grande “lacuna na formação dos professores”. (SOARES, 2018, p. 8)

Assim, Magda Becker Soares (2018) conclui que, “no quadro atual”, esta obra “se revela extremamente oportuna e valiosa”, constituindo um dicionário que é também um “estudo sério e exaustivo de gêneros e um instrumento fundamental para o ensino”.

Esclarecendo conceitos e analisando as suas classificações, na Introdução (COSTA, 2018, p. 18-30), “registra cerca de 600 gêneros, ca-

racterizados e exemplificados, incluindo desde os gêneros mais corriqueiros aos mais sofisticados, dos mais ‘tradicionais’ aos mais recentes e inovadores”.

Quantitativamente, “a primeira edição de 2008 trazia em torno de 400 verbetes; a segunda, 500, e esta, mais de 600” (p. 12), apesar de não serem incluídos todos os gêneros sugeridos, visto que muitos deles ainda demandam demorada pesquisa de campo.

Na longa Introdução (p. 18-31), o autor discute a teoria dos gêneros e destaca a compreensão das práticas de oralidade, escrita e leitura como atividades enunciativo-discursivas através dos gêneros discursivos e textuais orais e escritos.

Ao final, foram incluídas sugestões de aportuguesamento de termos ou expressões estrangeiras (nem sempre adotadas no interior da obra), a maioria das quais proveniente do inglês.

Em consonância com a Profa. Magda Becker Soares, reafirmo que Sérgio Roberto da Costa nos oferece “uma obra de referência fundamental para a utilização competente de gêneros, tanto orais quanto escritos, como objeto e objetivo essenciais, no ensino da língua”. Por isto, aos professores e demais interessados no assunto, sugere-se que não deixem de consultar essa obra, antes de dar prosseguimento a qualquer trabalho relativo a “gêneros textuais”.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, Sérgio Roberto. *Dicionário de gêneros textuais*. 3. ed. rev. e ampl., 1. reimpr. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Revista DLCV – Língua, Linguística & Literatura*, Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas / Universidade Federal da Paraíba, vol. 1, n. 1 e 2 (2003/2004), p. 9-26 e 27-40, 2003. Disponível em:

<[www.periodicos.ufpb.br/index.php/dclv/article/view/7434/4503](http://www.periodicos.ufpb.br/index.php/dclv/article/view/7434/4503)> e

<[www.periodicos.ufpb.br/index.php/dclv/article/view/7435/4504](http://www.periodicos.ufpb.br/index.php/dclv/article/view/7435/4504)>.

SOARES, Magda Becker. In: COSTA, Sérgio Roberto. *Dicionário de gêneros textuais*. 3. ed. rev. e ampl., 1. reimpr. Belo Horizonte: Autêntica, 2018. p. 6-8